ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1938 N.º 5653

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

*OS portugueses têm-se espalhado pelo mundo. Não ha país aonde eles não hajam aportado, sob a ilusão da fortuna a tentar ou do espirito aventureiro a satisfazer. No Mexico, por exemplo, abundam os descendentes de antigos compatriotas nossos, alguns dos quais em posições elevadas.*

*Citamos, entre eles, o general de divisão Pedro J. Almada, que, além de militar distinto, é tambem notavel escritor. Recebemos dele o seu ultimo livro — «Com mi Cobija al Hombro», que encerra uma narrativa sobre revoluções mexicanas, com grande variedade de tons e aspectos, alguns deles dramaticos. Descende, presumivelmente, de D. Antão de Almada, heroi da restauração. A-pesar-de tantas gerações, conserva o tipo dum verdadeiro português. Propõe-se visitar brevemente o nosso país, a-fim-de conhecer a terra dos seus maiores.*

*Quando da subscrição para a compra do Palacio Almada, no largo de S. Domingos, quis — segundo nos informa o sr. dr. José H. Ferreira, medico que vive no Mexico — comprá-lo para o oferecer a Portugal. Vendo que isso não era possivel, contribuiu com uma quantia importante. O general Pedro J. Almada, amigo e companheiro do presidente Cardenas, algumas vezes apontado para ministro da Guerra, ocupa o alto cargo de Inspector Geral do Exercito e da Marinha.*

*Ha ainda outros mexicanos que se orgulham da sua ascendencia portuguesa: Eurico Martins, cujo nome insigne foi dado a uma das ruas da cidade do Mexico; D. Francisco J. Madeiro, presidente da Republica e descendente duma ilustre familia açoreana; João G. Cabral, general e politico muito considerado, originario de Arrifes, na ilha de S. Miguel; D. Eduardo de Vasconcelos, antigo ministro.*

*Poderiamos mencionar ainda outros, especialmente os Gamas, que reportam a sua origem a um dos membros da familia do Descobridor que veio parar ao Mexico.*

* * *

*DOIS judeus encontram-se numa rua de Viena poucos dias após a anexação da Austria á Alemanha.*

*— Bom dia, Isaac, então como vais?*
*— Bem, obrigado, Jacob.*
*— E tua mulher?*
*— Está optima!*
*— E o teu filho?*
*— Nunca esteve tão contente.*
*— E a tua filha?*
*— Encantada da vida.*
*Jacob, então, observou:*
*— Ouve lá, estás a falar comigo ou julgas que me estás a telefonar.*

* * *

*A PROPORÇÃO das reservas para as responsabilidades á vista no Banco de Portugal, que no fim de junho estava em 43,58, passou na primeira semana de julho para 43,48.*

# A Terra

Nós portugueses sômos bastante distraídos, demasiadamente alheios, senão indiferentes, ás sugestões da gleba, ás oferendas do solo, ás maravilhas da terra que nos entrega os seus frutos com uma generosidade inexcedivel. O campo é para muitos de nós uma limitação, com a prosa era para Monsieur Jourdan um país inhabitavel.

A cidade atrai-nos pela sua absoluta negação dos motivos agricolas: preferimos morar num andar mais ou menos devassado pela intriga, pela curiosidade morbida e pela inveja, de olhos cavos e vesgos, em vez de demandarmos a linha do horizonte que ao mesmo tempo nos encerra num largo e formoso espaço paisagistico e nos promete perspectivas do invisivel que se estendem muito para além do «já visto».

Quantas vezes já ouvimos dizer:

— «Portugal é um país essencialmente agricola».

A-pesar disso, nós procedemos como se assim não fôsse, considerando o conhecimento, o amor e o culto da «terra nutrix», com a mesma desatenção com que, em certas familias, se fala dos parentes que, pela sua modestia ou pela sua pobreza, não favorecem o brilho da conversação.

Parece que isto vem de longe, de quando o ouro das descobertas e o trafico das especiarias começaram a incitar os lavradores a transformarem-se em capitães, mercadores e cortesãos. No seculo XVI—em Gil Vicente, Sá de Miranda e Camões—ha já referencias á fome de novidades e de lucros imediatos que arrancava os fidalgos aos seus solares e os operarios aos seus oficios, atirando uns e outros para as aventuras do mar e, para as caçadas frutuosas, no litoral, ao negro nostalgico e descuidoso.

Passaram os seculos, mas o vicio ficou: a provincia situava-se ao cabo dos nossos gostos e das nossas finuras urbanas, abandonada á sua mesquinha situação de barbara e inculta.

Os conventos desbravaram e povoaram. Os companheiros dos nossos primeiros reis firmaram-se na propriedade, fazendo das espadas ferros de arados. Os principais soldados e cavaleiros de Aljubarrota pertenciam ainda a familias que agricultavam com honra e proveito.

A côrte que se deslocava de cidade para cidade, de vila para vila, não era outra cousa mais que o pensamento vivo da nação ciosa da sua independencia e da sua fertilidade. Chamava-se ao rei o primeiro lavrador. As belas e nobres virtudes prestes começaram a declinar: as riquezas da India e do Brasil não concorreram, antes pelo contrario, para a juventude moral da raça. A politica de interesses pessoais sobrepôs-se á dos sacrificios nacionais. A provincia prontamente encontrou a sua função propria — pagar o imposto e em caso de guerra — fornecer tropas.

Porque desapareceu a nossa aristocracia territorial cujas posições fôram tomadas por feitores industriosos, por argentarios e agiotas?

Os aristocratas entregaram-se á adulação do poder, ao amolecimento das festas e volupias para que os seus rendimentos não chegavam. Venderam e empenharam. Mendigaram e suplicaram.

Com o constitucionalismo, a provincia readquiriu uma importancia especial— elegia o parlamento. A retorica virou-se para ela, namorando-a com descaro e recomendando-lhe:

— «Escolhe os mais dignos, os mais honrados».

Como, porém, o burocrata sucedia ao proprietario, o deputado ao grande senhor, o cacique apresentou-se com os pergaminhos da soberania nacional de que fizera artigo de compra e venda.

Onde ficara a terra?

Que utilidade representava ela no engonçamento das cousas prestaveis?

Não é facil dizê-lo, visto que, na guerra de palavras por que se traduzia praticamente a luta das ambições politicas, ela figurava em atitude de suplicante:

— «Acudi-me, se não morro!».

Urge rehabilitá-la, defendê-la contra as más cubiças, livrá-la dos parasitas que a sugam. E' a base visivel e sagrada da Patria — a Patria de todos os braços honrados, de todos os pensamentos fecundos e de todas as iniciativas respeitaveis.

*COM a devida vénia, traduzimos o seguinte trecho dum artigo de Gaston Jèze, publicado no ultimo numero de «L'Illustration»:*

— «A democracia economica não é mais que um «slogan» destinado ás massas incapazes de compreender os problemas da organização economica; do mesmo modo, diz-se, que, na democracia politica, o povo participa do governo, assim, no dominio economico, os operarios devem participar na direcção da produção economica.

O êrro é manifesto. Antes de mais, não é exacto que a democracia exija que as massas participem do governo. Elas são inaptas para isso. O governo representativo repousa essencialmente sobre a constatação de que as massas são incapazes de governar. Mas mesmo que elas tivessem capacidade para governar politicamente, acaso isso provaria que eram aptas para dirigir uma empresa economica?».

*O professor Jèze raciocinaria excelentemente, se a passagem da democracia politica para a economica não fôsse uma consequencia logica dos principios que ele proprio defende e uma tentação irresistivel das lutas entre o capital e o trabalho.*

* * *

*DUM nosso estimado colaborador, que assina S. O. G., recebemos uma carta sobre Cascais e os Estoris, de que tiramos o seguinte:*

— «O que eu notei como novidade indumentaria generalizada no belo sexo é o uso de lenço de bico cobrindo a cabeça, as faces e com as duas pontas atadas no pescoço, debaixo do queixo. Eis uma moda muito feia.

O lenço é alegre e gracioso como o usam as minhotas e as ovarinas, com as pontas atadas sobre a cabeça, deixando as orelhas livres e as faces expostas aos beijos... da viração; o lenço é grave e elegante, como o usa a trigueana reduzido ao papel de barrete; mas o lenço á saloia, agora adoptado nas nossas praias, não embeleza quem o emprega».

*Não ha nada mais variavel que o gôsto — o que agrada a um desagrada a outro. Realmente ha senhoras a quem o lenço — o lenço da moda — não fica bem, por não saberem pô-lo ou por não terem o tipo que ele requere. Noutras, porém, assenta ás maravilhas, apanhando-lhes o rosto, acariciando-o e amaciando-o.*

*Tudo depende da arte e do jeito...*

* * *

*UM dos mais belos quadros de Columbano, «A Luva Branca», onde o grande artista retratou sua irmã D. Maria Augusta, cujos dedos privilegiados teceram lindos bilros de rendas, e que, em exposições internacionais teve varias e honrosas distinções, foi adquirido para o Museu de Castro Guimarães, de Cascais, devendo ser dentro em breve exposto numa das salas que está sendo, propositadamente, decorada para esse fim.*

* * *

*ESTÁ publicado, pela livraria Sá da Costa, na «Colecção de Classicos», o volume I dos Anais de D. João III, de Fr. Luiz de Sousa, com profacio e notas do prof. Rodrigues Lapa.*

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Candida da Costa Pereira Peixoto, D. Maria de Lourdes Amaral, D. Maria Luiza de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Ana Fragoso de Melo, D. Lucilia Ribeiro de Almeida e D. Constança Maria Torres de Noronha e Cruz Nunes.

# De ontem para hoje

## Em Lisboa

■ No ministerio dos Negocios Estrangeiros, assinou-se um tratado de comercio e navegação entre Portugal e a Grecia.

## Nos arredores

■ Reacendeu-se o fogo na quinta do Malha Pão, correndo risco o palacio da herdade. Só ao cabo de aturados esforços dos bombeiros municipais que foram de Lisboa e dos voluntarios de Sintra e de Belas é que o incendio se extinguiu.

## Na provincia

■ Em Espinho, faleceu a sr.ª D. Maria Adelaide da Silva, que há dias fora agredida á machadada pelo marido, o industrial sr. Manuel Francisco da Silva, num acesso de loucura.

## No estrangeiro

■ Começaram as manobras do exercito alemão cuja preparação chegou a provocar sérias apreensões em algumas capitais da Europa.

■ O novo incidente local russo-niponico foi solucionado satisfatoriamente, dando o governo japonês durante as ultimas negociações provas decididas da sua boa vontade e das suas intenções pacificas.

■ Um grupo de bandidos fuzilou, no Mexico vinte e seis operarios.

■ Durante as manifestações anti-japonesas que ontem se realizaram em Londres, foi preso, e depois restituido á liberdade, o major Takahashi, adido militar adjunto na embaixada do Japão.

APRENDA A DANÇAR

Lições e treinos com professoras, desde 5$ das 10 da manhã ás 24. Prof. Machado. Rua dos Fanqueiros, 286-1.º-Telef. 22465.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

A FOTOGRAFIA ACHILLES põe á vossa disposição um tecnico que gratuitamente prestará todas as explicações, facilitando assim aos seus clientes a melhor maneira de obter boas fotos.

| Rolos das melhores marcas | | |
|---|---|---|
| 6,5X11 | ..... | 7$50 |
| 6X9 | ..... | 6$00 |
| 4X6,5 | ..... | 5$30 |
| **Preço das provas** | | |
| 6,5X11 | ..... | $70 |
| 6X9 | ..... | $50 |
| 4X6,5 | ..... | $40 |

Revelagem de rôlos gratis.
Enviam-se encomendas á cobrança.

FOTO-ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1.º [illegible] do N.º 1

MOBILAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente· exposições permanentes de mobilias, tapetes Etâmines, e estofos: Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41

OS PÊLOS DA MULHER

Duas coisas ha que sobremaneira desfeiam a mulher: um buço pronunciado e os pêlos das pernas á transparecerem das meias de sêda. Então a mulher surje virago e os cambiantes da pele acentuam-se com prejuizo da delicadeza feminina.

E' por esta razão que foram inventados ha muitos anos os depilatorios VENUS, FIGARO e MARYA, para destruir os cabelos conforme a sua especie.

Tais produtos infaliveis, maravilhosos, absolutamente inofensivos, que Ayres de Carvalho, Ltd.ª, inventou e vende sem receio de comparações. E porque são três, como as três Marias, da série Produtos Marya?

Porque se os cabelos se distinguem na dureza, no comprimento, no lugar que ocupam, só três depilatorios satisfazem plenamente o seu fim. O depilatorio Venus para o rosto, Figaro para o buço, e Marya para o côrpo, são três auxiliares insubstituiveis da beleza. Empregai-os conforme o vosso desejo e a sua aplicação, no que se destinguem de todos os outros, e por isso mesmo se recomendam.

A' venda em toda a parte e na Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7 — Lisboa.

# A procura de ouro

## Nova baixa da libra esterlina

LONDRES, 16—A nova baixa da libra esterlina, depois de alguns dias de calma quasi absoluta, provocou uma certa surpresa nos meios financeiros embora se considere este facto como resultante em parte da constante procura comercial desta divisa. Como a baixa se deu no proprio dia em que foi anunciada a assinatura do armisticio russo-japonês, os circulos financeiros consideram-no como a indicação evidente de que os recentes ataques á libra, ao franco francês, e ao belga, são principalmente devidos aos boatos de desvalorização e não receios de ordem politica.

A constante procura de ouro tambem surpreende bastante o mercado de cambiais britanico. Desde o dia 1, o movimento oficial no mercado do ouro atingiu 16 milhões e meio de libras esterlinas. Nos circulos financeiros presume-se que durante o ultimo mês a venda de divisas e as baixas registadas na libra esterlina tenham custado ao fundo de cambiais britanico cêrca de 50 milhões de libras.—(United Press)

### A venda de moedas antigas

LONDRES, 16—Uma das principais caracteristicas do mercado do ouro é a extraordinaria procura de moedas antigas que ha muitos anos se encontram fora da circulação. Os bancos têm-se visto obrigados a levantar dos seus cofres fortes grandes quantidades de moedas de libra e meia libra, napoleões, franceses e aguias norte-americanas; os proprios dolares cubanos de ouro têm tido grande procura, tanto por parte de compradores individuais como de sindicatos. As pessoas que habitualmente percorrem os centros financeiros, de Londres têm novamente ocasião de presenciar o espectaculo de carros de cavalos, carregados de barras de ouro, e sacos de moedas daquele precioso metal, sob a estreita vigilancia dos policias colocados á porta dos bancos da City.—(United Press)

# Exportação de resinosos

Do sr. José Luiz Roquete recebemos uma carta em que diz que foi encarregado pelo sr. Alvaro Pinto, que se encontra em Viseu, onde foi vitima dum desastre de automovel, de nos comunicar que não vai á Alemanha acompanhado de outros exportadores de produtos resinosos, ao contrario do que se noticiou.

# A AGITAÇÃO NA PALESTINA

## Continuam os atentados terroristas

JERUSALEM, 16—A tarde de ontem foi assinalada por varias proezas dos terroristas. Perto de Ramallah, na região de Jerusalem, deu-se um recontro entre um destacamento militar e um bando de terroristas armados. Durante o combate, fôram mortos diversos rebeldes e ficou ligeiramente ferido um soldado. Na mesma região, os terroristas penetraram em algumas aldeias, rapinando e maltratando os respectivos habitantes. Por outro lado, na cidade velha de Jerusalem, foi vitima dum atentado um policia arabe que ficou gravemente ferido. Em Naplusa, os insurrectos exigiram dum rico mercador o pagamento de 1.000 libras. Depois de longas negociações a vitima acabou por pagar 100 libras. Em Jaffa, uns 15 banqueiros receberam cartas com ameaças, prevenindo-os de que o «tribunal» dos rebeldes os condenara á morte por haverem contribuido para a prisão dum emissario terrorista que matou anteontem em plena cidade um negociante.—(Havas)

## Foi hoje enforcado um antigo policia judeu

LONDRES, 16—De Jerusalem comunicam á Reuter: «Foi enforcado esta manhã, na prisão de S. João de Acre, um antigo policia judeu, de nome Mordecai Soywartz, de 24 anos de idade, por ter assassinado em setembro ultimo um policia arabe. Foi o proprio condenado que declarou á Imprensa que não se devia atribuir significado politico ao seu crime que fôra apenas «um engano pessoal de apreciação».—(Havas)

# DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17—S. Jacinto confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Mamede, ás 9, missa; ás 18, Terço de benditos.

# Noticias da folha oficial

Foi publicado o decreto que altera o decreto-lei 28.422, que reorganiza os serviços da aeronautica naval.

—Foram nomeados para irem a Italia efectuar um estagio de instrução nas fabricas e oficinas de material aeronautico os sargentos da Escola de Aeronautica, Alfredo Luz, Abilio dos Santos, Eduardo Viegas, o furriel Miguel Coelho, e o cabo Francisco Lourenço.

# A revelação da VII Volta a Portugal

José de Albuquerque, o detentor da camisola amarela, é um grande apreciador do Atum MASCOTE, que tem sido a sua mascote. Vêmo-lo aqui á saída do Porto, junto á camioneta «A SONORA».

*(Cliché Alvaro de Oliveira — Pelicula Hauff da casa Afavi)*

# DE LUTO

## Dr. José Salinas Calado

FIGUEIRA DA FOZ, 15. — Realizou-se hoje o funeral do sr. dr. José Salinas Calado, que, conforme ontem dissemos, faleceu repentinamente.

Tomaram parte no funeral, mais de 3 mil pessoas de todas as categorias. A urna seguiu da casa do extinto para o salão nobre da Camara Municipal, armado em camara ardente, levando a chave o sr. dr. Carlos Borges. Da Camara Municipal para o cemiterio a chave foi conduzida pelo sr. comandante Coutinho Garrido, vice-presidente da Camara em exercicio, que representava o sr. ministro do Interior.

*Dr. José Salinas Calado*

Varias colectividades, asilos, hospital, «Mocidade Portuguesa», bombeiros, toda a guarnição militar da Figueira, fizeram-se representar, no grande funeral, que foi um dos mais imponentes que se têm realizado nesta cidade.

Os grandes dotes de bondade e a competencia profissional do saudoso medico, bem mereceram esta homenagem profundamente sentida por uma cidade inteira.

O funeral parou, por instantes, em frente ao hospital da Misericordia e em frente ao Liceu de Bissaia Barreto. O jazigo ficou juncado de flores que tapavam completamente a urna.

## João Gomes Moreira

Uma comissão composta pelos srs. dr. Herculano Rocha, Manuel Carromba, Carlos Silva, Vasco Camara Manuel e Vitor Manuel da Silva, promove amanhã, 17, pelas 16 horas, uma romagem á campa do sr. João Gomes Moreira, funcionario da Misericordia de Lisboa, no cemiterio oriental.

# Vitimas de desastres

Faleceu no hospital de S. José o menor de 7 anos, António Henrique Arêde, residente em Vendas Novas que ontem foi atingido pela explosão duma granada que achara, quando andava a brincar com outros rapazes.

# Criança queimada

A menor de 2 anos Virginia do Nascimento Matos, moradora na rua Maria Pia, n.º 200, foi atingida por água fervente, ficando muito queimada no rosto, no peito e nos braços. Deu entrada no hospital D. Estefania.

3$50 — 6$00 — 9$00

É o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.

*No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.*

Agua de Grichões

A melhor de mêsa, e na cura de males no figado, rins, bexiga e anemias.
Em garrafões, e gazeificada em garrafas
Noemio Corrêa & Brown, Ld.ª
*Rua das Flores, n.º 5—LISBOA*
Telef. 2 9641

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

MARIA DOS ANJOS
FALECEU

O tenente Alvaro de Oliveira sua esposa e filhos, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida mãi, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da rua do Grilo, 113, 2.º Dir., para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Nogueira—Telef. 2 6475

## Tendencia para ser roubado...

Ha dias, conforme noticiámos, o conhecido burlão «Visconde de Cantim» foi acusado, na P. I. C., pelo sr. Antonio Manuel Carneiro, residente no Alentejo, de lhe ter apanhado 6.250$00, a pretexto de o ensinar a jogar a roleta ganhando sempre.

Preso o «Visconde de Cantim», este conseguiu convencer de novo o sr. Carneiro das excelencias do seu metodo.

E o lavrador lá foi a caminho do Estoril, com as centenas de escudos que lhe sobravam. Envergou a sua melhor andaina e meteu a mais velha numa mala. Chegou á sala de jogo e experimentou o processo; mas, como o resultado não fosse prometedor, veio para Lisboa.

Desgostoso, dirigiu-se a pé, do Cais do Sodré até ao viaduto de Entre-Campos, debaixo de cujo arco se estendeu, depois de ter mudado de andaina.

A certa altura, compreendeu que não estava só. Palavra puxa palavra—e os dois individuos adormeceram, já amigos.

Quando, ao romper da manhã de hoje, acordou, o sr. Carneiro—que tencionava, regressar hoje á sua terra—verificou que lhe tinha desaparecido a mala, com o fato novo e os 250 escudos que tinham escapado do jogo. E o lavrador, com o fato velho e as ilusões perdidas, lá caminhou de novo para o Torel, onde relatou a sua triste odisseia ao sr. dr. Eurico Serra.

## O desfalque na Companhia das Aguas

O agente Armelim, da P. I. C., começou hoje a ouvir diversas pessoas do bairro da Esperança que se apresentaram munidas de recibos dos três ultimos meses de consumo de agua—recibos estes que na sua maioria estão viciados.

A viciação foi feita pelo leitor-cobrador da referida Companhia Antonio Nunes Junior, que foi preso e deu entrada nos calabouços do Torel e que declarou vir praticando tais actos ha mais de três anos.

A Companhia foi lesada em mais de 200 contos.

Quando fazia a contagem da agua, o Nunes mencionava no verbete que entregava ao consumidor a quantidade exata de agua consumida, mas no talão que entregava na Companhia mencionava uma quantidade inferior; e, de posse dos recibos juntava-lhes um algarismo, de modo que estes conferissem com os verbetes que entregara aos consumidores.

## Concurso Hipico de Oeiras

A favor da construção do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, realiza-se no dia 21 do corrente, pelas 15 horas, na Quinta de Santo Antonio, junto á estação de caminhos de ferro de Oeiras, gentilmente cedida pelo seu proprietario, sr. Abel Martins, este certame que, como já tivemos ocasião de noticiar, está despertando grande interesse em toda a Costa do Sol.

As provas a disputar são as seguintes:

I—«Omnium», para cavaleiros civis e militares; II—Grande Premio de Oeiras, para cavaleiros civis e militares; III—«Legião Portuguesa», para cavaleiros do Terço de cavalaria da mesma «Legião».

## Homenagem aos srs. presidentes

### da Republica e do Conselho

No próximo dia 20, pelas 21 horas, efectua-se no Sindicato Nacional dos Estivadores do distrito e porto de Lisboa uma sessão solene, durante a qual serão descerrados os retratos dos srs. presidentes da Republica e do Conselho.


**Solar da Alegria**

RESTAURANTE E BAR

HOJE: "Soirée„ Elegante com a actriz **MARIA ALBERTINA, Natalia dos Anjos, Manuel Cascais, ZE' MANEL** (o Rei do Cavaquinho).

Selecção rigorosa. **Tel. 2 4299 e 2 8197.**

**Colete Encarnado**

Cantam hoje os populares artistas: **Maria Emilia Ferreira, Deonilde Gouveia** e **Alberto Ribeiro.**

**VERBENA POPULAR DE ARROIOS**

**LARGO DOS ACTORES**

(Ao fim de Almirante Reis)

No amplo recinto desta verbena continuam ás terças, quintas, sábados e domingos, as 21,30 os grandiosos bailes e magnificas sessões de fados e guitarradas. Eis o programa desta semana:

Hoje cantam: **Ilda Silva** e **João Cardona.**

Quinta-feira: **Fernanda Amelia** e **Carlos de Oliveira.**

Sabado: **Maria Guerreiro** e **Alfredo Marques.**

**VERBENA DE SANTA CATARINA**

**CALÇADA DO COMBRO**

Maria Guerreiro (estreia), Manuel Calixto, Frutuoso França e Artur Pinha. Amanhã: **Virginia Soler** e **Zé Manel** (o Rei do Cavaquinho).


# TEATROS E CINEMAS

### Atrás do reposteiro

Para ser substituida, na proxima semana, pela comedia «A velha rabujenta», com Adelina Abranches na protagonista, realizam-se até ao proximo domingo as ultimas de «Os Bébés», no Avenida.

— Faz amanhã anos a popular vedeta de revista Lina Demoel.

— O dramaturgo dr. Faria de Vasconcelos concluiu uma peça original a que pôs o titulo de «O Turbilhão».

— Teve um grande exito, em Luanda, a récita de gala, no Nacional, com a peça «Inimiga», realizada pela companhia de Maria Matos e com esta actriz na protagonista.

— Retomou a sua actividade, no teatro, o actor Rafael Marques, agora contratado da empresa Antonio de Macedo.

— Os Armazens Grandela criaram uma nova secção para o fornecimento de guarda-roupa aos nossos teatros.

— Logo que haja ordem nesse sentido, começará a inscrição dos associados do Sindicato Profissional dos Artistas Teatrais.

— Para uma companhia de declamação foi convidada a actriz Aida Ultz.

— Joaquim Pimentel, nas duas sessões, de hoje, no Maria Vitoria, apresentará, na revista «Cigarro Forte», novo repertorio de fados e «marchinhas» brasileiras.

— Só em março de 1939 a actriz-empresaria Aura Abranches fará a sua segunda «tournée» ás ilhas.

— Terá todo o cunho nortenho a revista que, para o inverno, no Sá da Bandeira, do Porto, estão escrevendo os escritores Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

— Estevão Amarante tem já varios contratos firmados em Africa, onde fará diversos recitais com as suas produções no teatro.

— Regressaram ontem a Lisboa os artistas que fôram tomar parte, no Casino de Espinho, no 2.º espectaculo de «Wander Bar», que resultou melhor do que o primeiro.

— Consta que a vedeta teatral Luiza Satanela regressará a Lisboa no proximo mês de outubro.

— Entre os numeros de variedades que se farão, no Coliseu, por ocasião dos espectaculos de luta, alguns serão realizados por artistas portugueses.

— O Teatro do Povo terminou os seus espectaculos em Cabeção, prosseguindo, pelo Alentejo, a sua «tournée» artistica deste ano.

— Vai estrear-se no teatro de revistas, outra nova artista que tambem usará o nome de Maria Helena, apresentando-se como discipula, num unico numero da peça.

— O dr. Ramada Curto aceitou o pedido da empresa Antonio de Macedo para escrever uma peça destinada a abrir a temporada de inverno no Avenida.

— A actriz Adelina Abranches foi ontem muito cumprimentada pelo 72.º aniversario do seu nascimento.

— Para o mês de setembro, no Porto, fala-se na «réprise» da comedia original de mestre Eduardo Schwalbach, «A Bisbilhoteira».

— Na 2.ª quinzena deste mês e durante setembro, sob a direcção artistica de Erico Braga, realizar-se-ão, no Estoril, algumas festas, participando dos programas varios artistas de teatro.

— Ficou sem efeito a representação da revista «Repenica», original dos actores Alberto Ghira e José David, que projectam colocá-la, no inverno, num teatro popular.

— Só nesta ocasião seria possivel apresentar no Coliseu uma companhia de circo aos preços tão populares como os que o publico está pagando. Na quinta-feira, na «matinée», as crianças acompanhadas por suas familias têm entrada gratuita.

### Circo de verão no Coliseu a preços acessiveis a todo o publico

*E' a admiração de toda a gente a Companhia Popular de Circo que exibe no Coliseu, todas as noites e apenas durante esta semana, o elefante sábio «Mago», celebridade unica no mundo, no seu genero; o fantastico Florences, o perfeitissimo ilusionista que deixa o publico boquiaberto, os palhaços e outros numeros comicos que é para rir a bandeiras despregadas e outras atracções. Preços popularissimos. Quinta-feira: «matinée».*

### Luta no Coliseu

*Inscreveu-se no Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana que terá inicio no Coliseu no dia 1 de setembro, sob a direcção do jornal «Os Sports», o lutador letonio Max Passmann, campeão da Europa de «luta livre» em 1933, que tem de altura 1m,81 e pesa 104 quilos.*

## CARTAZ

### TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
COLISEU—A's 22—Companhia Popular de Circo.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».

### CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.


**Programas de hoje**

**EDEN** — 2.ª semana — **O CARICATURISTA** com Robert Montgomery — Complementos vivos n.º 8 — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

**ODEON** — **Um dia nas corridas** — **Eu quero viver a vida** — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

**PALACIO** — **Atenção:** Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores. — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

**CAPITOLIO** — **Maravilhas de 1938** — **O Veu das Ilusões** — Telef. 2 7493 A's 21 — Salão e Terraço

**REX** — **A CANÇÃO DA TERRA** — **A HORA H** — **MIL DOLARS POR MINUTO** — Preços reduzidos (cartão de convite) — Telef. 2 9653 — A's 21 e 15

**TERRASSE** — **A Dama da Mascara** — **Revolta na Bounty** — Plateia 2$50 — Tel. 2 0917

**Pavilhão Português** — A's 21 horas — A Revista de Goldwyn — A traição do arabe

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — **Garota de Fernandel**



# AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do País (Prof. Ferreira da Silva) fluoretadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilisantes as mais indicadas na asma e nas doenças alergicas. Nas asmas infantis, associadas á gimnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional succo) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radioactividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer aplicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flébites (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sifilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade. Diarias desde Esc. 30$00.


# BOLSA DE LISBOA

## 16 de agosto

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Consolidado 3 3\|4 T. 10. | 938$00 | — | 939$00 |
| Consolidado 4 °\|. T. 10. | — | — | 971$00 |
| Consolidado 4 1\|2 T. 10. | 1.025$00 | 1.023$00 | 1.026$00 |
| Consolidado 4 3\|4 T. 10. | — | 1.144$00 | 1.150$00 |
| Consolidado 5 1\|2 T. 10. | 1.165$00 | 1.164$00 | 1.165$00 |
| Obgs. Tesouro 3 1\|2 T. 10 | 90$00 | — | — |
| Externas 1.ª série | 1.689$00 | 1.689$00 | 1.690$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.720$00 | 1.715$00 | 1.725$00 |
| Externas 3.ª série | 1.705$00 | 1.704$00 | 1.705$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.790$00 | 1.800$00 |
| **Acções** | | | |
| Esp.S.º e Com. Lx.ª port. | — | 756$00 | — |
| Lisboa e Açôres port. | 360$00 | 358$00 | 364$00 |
| Ultramarino ep T. 10 | — | 21$50 | 23$00 |
| Portugal port. T. 5 | — | — | 1.105$00 |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | — | 232$00 | 238$00 |
| Nacional | — | — | — |
| Sagres | — | — | — |
| Aguas Lisboa port. | — | 260$00 | 265$00 |
| Aguas Lisboa 1931 T. p. | 152$00 | 150$00 | 154$00 |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | 110$00 | 11?$00 | — |
| Cervejas Estrela | — | 495$00 | 500$00 |
| Cimentos Tejo | — | 377$00 | 395$00 |
| Cimentos Leiria T. p. | — | — | — |
| Credito Predial | — | 10$20 | 11$00 |
| Gas e Electricidade | 301$00 | 300$00 | 302$00 |
| Alto Alentejo 1.ª\|2.ª em. | — | 330$00 | 350$00 |
| Alto Alentejo 3.ª\|4.ª em. | 330$00 | 325$00 | 335$00 |
| Industria Aliança | — | 95$00 | 99$00 |
| Portugal e Colonias | 94$00 | 93$90 | 91$00 |
| Nacional Navegação T. p. | — | 157$00 | 159$00 |
| Colonial de Navegação. | — | 60$00 | — |
| Portuguesa de Pesca | — | 327$00 | 330$00 |
| Ind. Farmaceutica | — | 295$00 | 298$00 |
| Portuguesa de Tabacos. | 383$00 | 381$00 | 384$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 345$00 | 349$00 |
| União Electrica Portug. | — | 187$00 | — |
| Cassequel | 215$00 | 215$00 | 216$00 |
| Agricola das Neves | — | 185$00 | 192$00 |
| Agricultura Colonial | — | 155$00 | 159$00 |
| Açucar de Angola | — | 393$00 | 395$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. p. | — | 54$00 | 54$50 |
| Ilha do Principe | — | 265$00 | 270$00 |
| Zambezia T. 25 | 20$10 | 20$10 | 20$20 |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5 °\|o. | 100$0 | 99$50 | 100$50 |
| C. P. 6 °\|o | 165$00 | 166$00 | 165$00 |
| C. P. 6 °\|. Beira Baixa | — | 171$00 | 175$00 |
| Aguas Lisboa 4 1\|2 ep. | — | 85$00 | 84$00 |
| Prediais 5 °\|o 1935 | 83$50 | 83$00 | 81$00 |
| Prediais 5 °\|o 1937 | — | — | 81$00 |
| Prediais 6 °\|o 1932 1.ª | — | 89$50 | 90$00 |
| Prediais 6 °\|o 1932 2.ª | — | — | — |
| Prediais 6 °\|o 1934 1.ª 3.ª | 91$50 | 91$20 | 91$80 |
| Prediais 6 °\|o 1934 4.ª\|6.ª | — | 90$00 | 91$80 |
| C. N. L. Moagem 5 °\|o T. p. | — | 90$00 | 910$00 |
| União Elect. Port. 5 °\|o | — | 104$00 | 105$00 |
| União Elect. Port. 6 1\|2 °\|o | — | — | — |
| Buzi 5 1\|2 °\|o T. p. | 113$00 | 112$50 | 113$50 |
| Buzi 6 1\|2 °\|o T. p. | — | — | — |


**HENRIQUE DE BARROS GOMES**

**Corretor oficial da Bolsa de Lisboa**

**TELEF. 2 5482 — RUA S. JULIÃO, 89**


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBR | Compra | Vendas |
|---|---|---|
| Londres | 110$15 | 110$19 |
| New-York | 22$59 9 | 22$61,1 |
| Paris | $61,5 | $61,6 |
| Berlim | 9$06,0 | 9$06,5 |
| Amsterdam | 12$32,3 | 12$33,0 |
| Bruxelas | 3$80,4 | 3$80,6 |
| Roma | 1$18,9 | 1$18,9 |
| Zurich | 5$17,5 | 5$17 8 |
| Praga | $78.0 | $78,0 |
| Rio de Janeiro | 1$31,9 | 1$32,0 |
| Burgos (Espanha) | — | — |
| Libra ouro | — | — |


**AVENIDA** — A's 9 e ás 11 horas — Farsa em 3 actos — PREÇOS POPULARES — **Os Bébés**

**MARIA VICTORIA**

**HOJE: A's 9 e ás 11 horas**

A revista fantasia de grande exito

**Cigarro Forte**

com o quadro novo

**EMBAIXADA DE SAUDADE**

no qual se exibe o grande cantor de Fados e modinhas brasileiras

**Joaquim Pimentel**

**Alemão**

Ensino teorico e pratico. Habilita para exame. **Traduções** literarias e cientificas. R. Luiz Derouet, 16, 2.º Dir.

**Pensão Liége**

**200$00 e 236$00**

Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50

Comer até satisfazer

Rua Bica Duarte Belo, 72 — *Telefone 25860*

**V. Ex.ª vai passar o Verão para a linha de Cascais?**

**Faça as suas encomendas de carvão e lenhas na casa Camilo Farinhas L.da, depositarios do coque da C.ª do Gás.—Tel. Estoril 49.**

A VIAGEM PRESIDENCIAL

—o-o—

# A passagem do equador

## e as festas a bordo do «Angola»

**(Do nosso enviado especial)**

PELAS ALTURAS DO CONGO, 28.— Festejou-se hoje a passagem do Equador que foi ontem, quando ainda todos estavam cansados do dia em S. Tomé; mas os tradicionalistas não se resignaram a perder a festa. carnaval do mar, tal como o da terra, com mais agua, mas menos duração, um dia e não três, felizmente. »

Foi muita gente parar á piscina, em banhos forçados, mesmo vestida, e os mais felizes foram apenas encharcados a balde, ou molhados com mangueira, tradição esta que tem todo aquele desterrado espirito coimbrão que fez com que o pobre Mario de Sá Carneiro desistisse da formatura, fugindo para Paris, onde, afinal, havia de reconhecer que a estupidez himana é universal. acabando por fugir da terra.

* * *

Alguem, que tem viajado muito por aqui, conta-me três casos ocorridos nestas festas da passagem do Equador. O primeiro foi com um inglês que, ante as graças dos marinheiros, resolveu ter ainda mais graça e, agarrando o que fazia de Neptuno, atirou-se com ele á agua, á do mar e não á da piscina, para lhe provar não ser por médo que lhe repugnavam as graças.

Do segundo foi vitima um rapaz que ia de S. Tomé para Luanda com a biliosa e a quem a molha apressou o fim. E do terceiro um cardiaco, que não resistiu á impressão produzida ao ser violentamente projectado na piscina.

* * *

A bordo do «Angola» brincou-se muito neste dia carnavalesco da passagem do Equador.

Dizem, porque nós dormimos todo o dia, como fazemos no Carnaval:

Pagamos multa, mas dormimos!

* * *

Os que estiveram pela graça de comparecer ante o tribunal, estão arrependidos da submissão.

O dr. Manuel Murias e Ribas, do Porto, apanharam uma molha que até lhes causou ponta de febre durante a noite.

O Fernando Baptista tambem foi para a agua mesmo vestido como estava, e semelhante pena sofreu o Juliano Ribeiro.

O Jaime de Carvalho, após um banho, revoltou-se e atacou o tribunal á mangueira, honra lhe seja; mas o protesto custou-lhe novo banho, e teve de mudar duas vezes de roupa.

O sr. Presidente recebeu uma certidão graciosa, com desenhos de Carlos Ribeiro; mas da comitiva poucos escaparam á molha.

E o dr. Cassiano Neves, e o dr. Alves, de «Angola», tiveram de passar a noite a tratar os molhados.

Engraçado, não é?!

ROGERIO PEREZ.

# Suplemento literario

*Por conveniencia de distribuição de paginas, o nosso habitual «Suplemento Literario», que devia sair na proxima quinta-feira, publica-se amanhã, quarta-feira.*

# Exposição do frio

Inaugurou-se ontem, no «stand» das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, nos baixos do Avenida Palace, uma interessante exposição dos ultimos modelos de armarios-frigorificos, para uso domestico, dos mais reputados fabricantes de aparelhos de frio.

O agradavel conjunto tem merecido as atenções dos numerosos visitantes.

LOMBADAS
Nenhuma outra agua portuguêsa é, ao mesmo tempo, tão pouco mineralisada e tão fortemente carbo-gasoza

ENTRE OS PINHEIROS DA CAPARICA

# Um lugar ao sol

## para os que vivem em Lisboa em ruas sem sol

Longe de Lisboa e perto do oceano, que não se vê, nem se ouve, mas perfeitamente se adivinha, graças ao ar que se respira, encontram-se, entre pinheiros, num silencio de catedral ou de sanatorio, umas casas de arquitectura simples e discreta, com alegretes de sardinheiras florindo em torno dos alpendres, cortinas risonhas enfeitando janelas amplas, rasgadas, e ao longo dum terraço, guarda-sois de côres vivas, mesas pequeninas, cadeiras de repouso, o sorriso duma rapariga fresca e gentil, o cachimbo dum rapaz em «pull-over» e mangas de camisa, crianças que brincam, homens que jogam ás cartas, senhoras que conversam, um avô enternecido em dialogo com o neto de cinco anos, um «flirt» que se esboça, uma discussão que se arrasta — tudo isso como em qualquer hotel caro de qualquer praia de luxo.

Aproximamo-nos mais—e aumenta a semelhança. Entramos numa sala onde ha um bilhar, um aparelho de radio, uma mesa—sobre a qual, rodeando uma jarra com flores, se acumulam jornais, revistas, livros. Alguem diz-nos:

—A sala de estar.

Penetramos num corredor com portas numeradas. Abrem-nos uma dessas portas; informam-nos:

—A secretaria.

E nós vemos a maquina de escrever junto da janela aberta—que domina uma calma e grandiosa paisagem de pinheiros a conquistar as dunas de areia incerta, a caminhar contra o oceano, a prolongar as terras á custa das aguas inconstantes...

Mas já outra porta se abre diante de nós...

E ouvimos:

—A copa.

Montes de ovos... Montanhas de costeletas... Um Himalaia de pães... E as criadas de touca muito branca, azafamadas, daqui para ali, dali para aqui...

—A cozinha.

Cheira a almoço... E se o passeio não nos tivesse antes despertado o apetite com a travessia do Tejo envolto na bruma doirada e quente do meio-dia—por certo o apetite despertaria agor.. em face do grande fogão reluzente, coberto de tachos e panelas, onde fervem e refervem coisas bem cheirosas!

Continuamos—porém. Atravessamos um espaço descoberto — roubado ao enorme e silencioso pinhal. Os nossos olhos vão de casa em casa—num encanto crescente. O estilo português na sua maior simplicidade e na sua maior beleza. Vivendas de sonho. Janelas de idilio.

Ao nosso lado—está sempre quem nos vá explicando:

—Este e este são os pavilhões onde dormem os homens solteiros. Aqueles dois são os pavilhões onde dormem os casais. Aquele outro é o pavilhão das raparigas solteiras.

Ha ainda, além da casa do guarda, outros dois pavilhões: o pavilhão dos serviços auxiliares—e o pavilhão dos serviços centrais, onde primeiramente estivemos.

Visitamos um dos pavilhões dos homens solteiros. O maximo asseio aliado ao maximo conforto e á maxima economia—economia de espaço, economia de acessorios. Quartos que são como camarotes de navio—com beliches em vez de camas.

Deparam-se-nos pessoas conhecidas, rapazes amigos.

Afirma um deles:

—Estamos aqui como a bordo.

E ri—felicissimo. Não parece o mesmo. Todo ele é saude, é elegria, é força jovem e empreendedora. Bronzeado pelo sol, pelo ar da praia proxima e pela vida que leva, sempre em excursões pelos pinhais e pelos montes, lembra um soldado veterano de cem batalhas, lembra um marujo veterano de cem viagens...

Já nos pavilhões dos casais o arranjo dos quartos nos inspira ideias muito diferentes: a familia; a felicidade através do lar; a esposa; os filhos.

**Entre os pinheiros, pequenas casas muito brancas que falam de felicidade...**

Cada quarto—cada casal. Cada quarto cada ninho. Não há ali nada a mais —nem há ali nada a menos. A arca da roupa... O espelho... Ramos de flores... Pormenores de carinhos o cuidado de extremoso preparo...

—E quanto a preços?

—A diaria é de 12$50. As crianças até 3 anos (uma por casal) nada pagam; até aos 5 anos pagam 5 escudos; até aos 7 pagam 7.

—Há um regulamento?

—Decerto. Mas aplicado de forma que ninguem se sinta escravo...

—Então?

—Depois da meia-noite exige-se um completo silencio... Cada um, fora disso, se deita á hora que quere, se levanta á hora que quere... Todos, porém, se deitam cêdo. E todos se levantam cêdo. O melhor auxiliar do regulamento é o ar da praia...

—Quantas pessoas podem aqui vocês albergar ao todo?

—Por enquanto apenas cem. Mas isto não passa dum principio. Vamos construir outros pavilhões, como, por exemplo, um para crianças, contendo 138 camas; tambem vamos construir pequenas moradias para casais com filhos.

—Querem então fazer daqui uma grande aldeia...

E o engenheiro Higino de Queiroz quem nos responde:

—Perdão. Queremos mesmo fazer daqui uma cidade. Talvez até uma grande cidade.

E é o engenheiro Higino de Queiroz quem nos responde—porque nós estamos na colonia de ferias da F. N. A. T. Sim. Estamos no «Lugar ao sol»—um «lugar ao sol» para os que vivem, em Lisboa, nas ruas sem sol.

A «Colonia de Ferias» da «Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho», denominada «Um lugar ao sol», é um estabelecimento criado nos termos da alinea a) do decreto-lei n.º 25.495 e destina-se ao repouso dos trabalhadores de ambos os sexos filiados nos Sindicatos Nacionais que se encontrem no pleno direito das suas regalias associativas. A acção da «Colonia de Ferias» pode, se a Comissão Administrativa assim o entender, ser extensiva aos servidores do Estado com categoria não superior a 3.º oficial ou equiparado».

.....

Durante o almoço, que foi saboroso e suculento, o engenheiro Higino de Queiroz, presidente da Comissão Administrativa, descreveu-nos, com entusiasmo, a obra realizada, com tristeza, com amargura, as dificuldades vencidas ou ainda por vencer. Nas suas palavras, porém, vibravam aquele optimismo e aquela confiança que de tudo magnificamente triunfam—porque ante coisa alguma quebram ou amolecem.

Ou não tinhamos ali o «Lugar ao sol»—milagre de boa vontade, de boa ordem, de boa economia—a provar quanto podem o desinteresse, a tenacidade e a dedicação dum punhado de homens amigos de «servir»?

—E não se esqueçam que depressa isto se transformará numa cidade. Numa cidade de ferias.

Acabara o almoço. Serviam agora o café. No vasto refeitorio havia grupos de rapazes e raparigas que se deslocavam de mesa para mesa, num alvoroço garrulo, projectando uma festa, um baile. Lá fora, entretanto, como se quisessem auxiliar os dirigentes da F. N. A. T. na sua obra e no seu sonho os pinheiros, em pelotões cerrados, disciplinadamente marchavam ao encontro do oceano, a disputar-lhe mais uns palmos, mais uns metros de terra —para Portugal.

DUTRA FARIA

# Colisão de navios ao largo da costa portuguesa

Durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, uma espessa neblina prejudicou a navegação no alto mar. O vapor de carga grego «Garoufalia», que seguia de Novorodisk, porto russo do Mar Negro, para Roterdam, com um carregamento de cereais, foi surpreendido pelo nevoeiro, cêrca das 23 horas de ontem, quando navegava ao longo da costa portuguesa, cêrca de trinta milhas ao sul do Cabo da Roca. Segundo diz o capitão, sr. E. Pouticos, logo que a nevoa envolveu o seu navio, mandou fazer os sinais regulamentares de precaução, por meio de apitos, para evitar qualquer abalroamento. Estas providencias adoptadas não evitaram que ás 22 e 55 o «Garoufalia», fosse abalroado por estibordo por um barco que se pôs logo ao largo. Só mais tarde, o capitão do navio grego soube que esse barco era o vapor francês «Nemours», ignorando-se a importancia das avarias que ele havia sofrido, devido á violencia da colisão. Do «Nemours», após o choque foram transmitidos radios comunicando o sinistro e indicando o local onde deixara o navio grego. O capitão deste navio tambem pediu socorro e foi abordado por varias embarcações, mas o capitão Pouticos, vendo que o rombo no costado não oferecia perigo imediato, devido ao esgotamento da agua feito pelas bombas de bordo, dispensou os reboques e o «Garoufalia», com as suas proprias maquinas, tomou o rumo do porto de Lisboa, onde fundeou ao largo, em frente de Alcantara. A bordo foram representantes da casa Pinto Basto, a quem o barco vem consignado, sendo o sinistro comunicado ao sr. consul da Grecia e á capitania do porto. De tarde foi vistoriado pela comissão de vistorias. O navio vai entrar na doca sêca.

A GUERRA EM ESPANHA

# Continúa o avanço
## dos corpos de exército
### de Yague e Queipo de Llano

**BURGOS, 16.—Na Estremadura o exercito do sul, ultrapassou posições a noroeste de Zarza-Capilla. No Ebro a artelharia e a aviação continuam a esmagar o inimigo.—(Havas).**

**Nos sectores do Ebro, do Segre e do Guadalaviar**

SARAGOÇA, 16.—As noticias oficiosas aqui chegadas esta manhã da frente do Ebro, dizem que as brigadas internacionais que passaram o rio, para a conquista de toda a serra de Pandols, foram aniquiladas, sem poderem receber socorros. A serra de Pandols está inteiramente na posse das tropas de Yague. Os vermelhos nunca sofreram tão duro castigo. Os que escaparam do massacre vagueam pela serra e vão-se entregando pouco a pouco. As posições dominantes nos rios Ebro, Segre e Guadalaviar estão na posse dos nacionalistas.—(United Press).

**A frente nacionalista na Estremadura**

SARAGOÇA, 16—Dum enviado especial da Havas:

O exercito de Queipo de Llano prosseguiu o seu avanço ao norte de Cabeça de Boi e ocupou os altos de Cuervo, Narampo e Casa de la Higuera. Ao fim do dia a linha nacionalista na frente da Estremadura era a seguinte: partindo do limite das fronteiras das provincias de Badajoz e Cordova a 12 quilometros a leste de Cabeça de Boi, sobe a norte, deixando do lado nacionalista quasi toda a Serra das Cabras, passa a 3 quilometros de Zarza, inclina-se para Oeste, segue a estrada de Puebla Alcover e depois a rio Zuzar até á confluencia com Almorchon para norte, segue o curso do Guadiana até um ponto situado rigorosamente a leste de Valdecaballo, portando para nordeste em direcção ao Guadalupejo que passa na fronteira da provincia de Caceres e segue até á Serra de Castano.—(Havas).

**Um soldado legionario promovido a capitão honorario**

SEVILHA, 16.—O comando do exercito do sul anunciou esta manhã que as tropas de Queipo de Llano continuam progredindo nos diversos sectores da frente da Estremadura, onde repeliram três ataques desencadeados pelos vermelhos. Enquanto uns soldados descansam, outros avançam cheios de entusiasmo, embora penosamente, praticando actos de heroismo. Um soldado legionario foi proposto para capitão honorario, em virtude de heroicamente ter praticado com um canhão anti-«tank», grandes actos de bravura, nomeadamente o de ter capturado três «tanks» e aprisionado as suas tripulações.—(United Press).

**O segundo aniversario da tomada de Badajoz**

BADAJOZ, 16.—Celebrou-se, com grande solenidade, a festa comemorativa do segundo aniversario da tomada desta cidade pelas tropas de Franco. As tropas dirigidas pelo comandante da praça desfilaram pelas ruas depois da missa solene, sendo aclamadas pela multidão que vitoriou simultaneamente o generalissimo Franco. Após uma brilhante recepção no «Ayuntamiento», as autoridades visitaram os feridos nos hospitais.—(United Press).


## O PORTO pelo telefone

**Venda duma camioneta roubada**

PORTO, 16. — Ricardo Ferreira Sardo, «chauffeur» da Gafanha da Nazaré, queixou-se á Policia, contra Esidro Correia Pinto, da rua do Bonjardim, 463, e Telmo Manuel dos Santos Fernandes, que se apoderaram da camioneta N. 6096 e fôram vendê-la ao Porto, ao sr. Antonio Pedrosa, da rua do Bolhão.

A Policia vai investigar.

## CONTRA O CALOR

**Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119 Telefone 22556**

**PREÇOS DO MERCADO**


A VII VOLTA A PORTUGAL

# Os corredores partiram de Chaves ás 14 e 20
## e devem chegar a Guimarães depois das 19 horas

*CHAVES, 16. (Pelo telefone).—As tiradas de ontem foram tormentosas. Os rapazes fizeram um esforço consideravel: horas e horas á torreira do sol, por estradas más, envolvidos em nuvens de poeira.*

*Confessamos a nossa admiração pelo esforço dos briosos rapazes: a verdade é que só uma grande coragem servida por belas qualidades de resistencia fisica consegue fazer com que os ciclistas cheguem á meta.*

*A poeira entranha-se nos corpos, tapa-lhes a garganta e o nariz. Os corredores quasi não podem respirar. Todavia, não têm um momento a perder. Mesmo para beberem agua—quando aparece alguma fonte ou quando uma ou outra alma caridosa lha dá—não param.*

*O seu pedalar é ritmado, nervoso e constante. A poeira é horrivel... Até parece impossivel como os corredores lhe conseguem resistir!*

* * *

*Há ciclistas que mostram sempre boa disposição. Outros, raramente estão contentes.*

*Joaquim Manique, por exemplo, é um modelo do primeiro caso. Não deixa de sorrir, mesmo nos momentos mais dificeis. Passamos, ás vezes, por ele em plena montanha. Manique, pequenino mas vigoroso, segue á frente.*

*Falamos-lhe e ele responde-nos, sempre com alegria—com saudável alegria.*

*Outro dia, a quando da celebre fuga de Manique com Joaquim Fernandes, alguem preguntou áquele por que não se tinha revezado, a «puxar» com o forte corredor da C. U. F.*

*—De que servia isso? respondeu imediatamente o simpatico corredor de Bucelas. Como é que um pintassilgo pode abrir caminho a um elefante?*

* * *

*Henrique Ribeiro «o China», como Alves Barbosa, o figueirense, são igualmente dois casos de boa e salutar disposição.*

*Henrique Ribeiro passa a viagem dizendo graças ás raparigas. A's vezes temos a impressão de que ele abranda de velocidade só para prestar culto ao belo sexo. Não há furo, nem acidente que lhe roube a sua eterna boa disposição.*

*Alves Barbosa tem sempre uma anecdota a contar, um caso pitoresco a referir. A caravana já sabe quando ele fala. Prepara-se para rir—esquece por completo os maus pedaços da competição...*

* * *

*José de Albuquerque continua orgulhosamente vestido de amarelo.*

*Oniem fez o trajecto um pouco fora das suas caracteristicas, isto é, sem a energia que caracteriza a sua pedalada.*

*Parece-nos levemente fatigado. Nem admira que o esteja, pois o esforço das tiradas anteriores foi verdadeiramente grandioso.*

*Alguns homens conseguiram deminuir o tempo que os separa da camisola amarela. Mas estão ainda muito distanciados e entre José Albuquerque, o primeiro, e Filipe de Melo, o segundo, há ainda alguns milhares de metros..*

* * *

*José Albuquerque não sabia, até ontem, o que era um «furo». Foi á bruxa—dizem os seus companheiros a brincar—antes de vir para a «Volta».*

*Há quem leve o caso á conta dos «tubos» por ele utilizados, mais fortes e resistentes do que os outros. Impressionado por isso, Filipe de Melo resolveu utilizar ontem os mesmissimos «tubos». Sabem o que aconteceu? Teve um «furo»—logo que começou a caminhar!*

*Sorte, sorte—é que é preciso. Temna toda José Albuquerque, atleta na fiôr da idade. A sorte é caprichosa, mas em geral sabe escolher. Distingue os campeões.*

*Ontem, a sorte abandonou, por momentos o glorioso «Faisca». O seu companheiro Rodrigues da Silva passou-lhe a maquina, na altura dum «furo». Ninguem deu pela coisa. Só Tulio Pereira assistiu á cena e em breve Filipe de Melo e Ildefonso tinham conhecimento dela. Pouco depois começava o «esticão», forte, violento, decisivo. Os resultados são já conhecidos. Mas o «Faisca» continua a faiscar..*

## A partida de Chaves

CHAVES, 16. (Pelo telefone).—Está um dia de calor que nos abrasa. Vamos ter uma tirada longa, abrasadora e poeirenta. Os corredores prolongam o almoço. A meta da partida está instalada no largo das Freiras. Há uma grande assistencia, entusiastica e vibrante. Chaves soube receber a caravana da 7.ª volta. Faz-se a chamada dos concorrentes e ás 14 e 20 a caravana põe-se em movimento.

TAVARES DA SILVA

*(A «Volta a Portugal» em bicicleta é organizada pelos jornais «Diario de Noticias» e «Os Sports»).*

A cidade de Guimarães presta homenagem ao Atum **MASCOTE** e sente-se feliz por ter ao pé de si durante dois dias os briosos ciclistas e o rei dos atuns.

**O Diario de Lisbôa publicará em 2.ª EDIÇÃO a reportagem da 15.ª tirada que hoje se disputa entre Chaves e Guimarães.**

## O petroleo mexicano

MEXICO, 16—Respondendo a um artigo do «Daily News», que havia pretendido que Trotsky teria declarado que o Mexico é actualmente mais comunista do que a Russia e que Trotsky aconselhou a Cardenas a expropriação das companhias petroleiras, o jornal moderado da tarde «Ultimas Noticias»—considerado até certo ponto de oposição—escreve em editorial: «O Mexico não é comunista. Cardenas não é homem a respeito de quem se possa crêr que solicita conselhos a uma pessoa estranha ao governo e que siga conselhos para uma decisão tão importante como a da expropriação».

Mais adiante escreve: «A'queles que propagam no estrangeiro o boato de que o Mexico é comunista, bastará lembrar que, excepção feita de certos fundamentos do regimen actual —existem no Mexico liberdades incompativeis com o sistema sovietico».

## Incendio numa drogaria
### por imprevidencia dos empregados

Cêrca das 13 e 50 declarou-se um violento incendio na drogaria que a firma Dias Ld.ª possue na rua dos Poiais de S. Bento, 90. O fogo foi originado pela imprevidencia dos empregados, que deitavam gasolina de uma vasilha para outra, junto de uma lampada de alcool onde estava a confeccionar o almoço, contra todos os preceitos regulamentares.

Compareceram prontamente no local os sapadores bombeiros da 1.ª companhia e os voluntarios Lisbonenses, que, dirigidos pelo chefe Ferreira, extinguiram o incendio com o emprego de uma agulheta alimentada por espuma atmosferica, evitando que as chamas devorassem todo o recheio do estabelecimento.

Ficou queimado na cara e nas mãos o empregado Adelino Alves, de 27 anos de idade, morador na rua Bocage, 55.

Os prejuizos, que são elevados, estão cobertos pelo seguro.

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

UM CORAÇÃO GENEROSO

# A VIDA EDIFICANTE
## do padre Agostinho da Mota
### que hoje foi a enterrar

Figura simples, humana, a deste franciscano que não só fez voto de pobreza, mas tambem de caridade. Pode dizer-se que morreu um santo na terra, de tal maneira o desenho da sua existencia, tocado de infinita bondade, fica como um exemplo excepcional de dedicação pelos humildes e de cotidiano sacrificio por uma obra que atestará para sempre o seu nome glorioso. O dr. Agostinho da Mota foi um dos maiores prègadores do clero português. Tinha em si, inato, o proselitismo.

Em 15 de agosto de 1891 rezava a primeira missa, em Roma, para falecer precisamente 39 anos depois, fechando assim o ciclo da sua vida sacerdotal. Agostinho da Mota, que Lisboa conhecia com os seus oculos simpaticos, o seu chapeu de côco desbotado pelos invernos, e a sua vestia de lustrina, cansada pelo uso, esteve durante largo tempo, no Brasil, depois do advento da Republica. Ali percorreu os templos portugueses, prègando em dezenas de pulpitos da colonização. Mas um dia teve saudades da pequena casa lusitana. Voltou. Quís o acaso que escolhesse residencia, no populoso bairro de Campo de Ourique, na rua Azedo Gneco. Debruçou-se sobre a miseria do bairro, e sentia-a profundamente. Patios, ilhas, casinhotos e, em frente, as furnas de Monsanto, com os seus aspectos desgrenhados de miseria.

O dr. Agostinho da Mota viu e conheceu tudo. Um problema cruciante impressionou-o vivamente: o da orfandade.

Numa tarde algida de inverno levou para casa sete criancinhas. Vestiu-as e agasalhou-as. Não disse Jesus: *Deixai vir a mim os pequeninos?* Elo fez o mesmo, repartindo com elas o seu magro pão de prègador. Esse piedoso gesto fez nascer uma grande obra: o Orfanato Escola Santa Isabel, fundado em 30 de dezembro de 1923. Nos bons tempos, em que a generosidade era mais acessivel a todos, o reverendo Agostinho da Mota, chegou a ter sob aquela designação quatro instituições para crianças de ambos os sexos, e ainda um externato, com uma população de quatrocentas almas. Percorria Seca e Meca a pedir para os seus orfãozinhos, prègando Cristo na terra, tirando o chapeu, esperando, longo tempo, nas antecamaras e nos portais nobres.

A caridade, porém, cansa depressa. A dele, não; a dos outros, de sorte que teve de reduzir o numero dos seus protegidos.

Hoje, o Orfanato, conta duas secções, uma na rua do Borja, para meninas, onde estão recolhidas muitas criancinhas de tenra idade, e outra, em Albarraque, para rapazes. Mas ha dificuldade em colocá-los, de sorte que os pensionistas vão-se convertendo em empregados.

Conta, felizmente, a instituição, com bastantes benfeitores, mas a sua vida é bastante ardua. Só o orfanato da rua do Borja paga á Casa de Bragança três mil e quinhentos escudos, sem que até agora tenha sido deminuido o aluguer, a-pesar-de instantes pedidos.

O enterro do grande franciscano foi uma pagina popular de emoção. Na igreja do Condestavel juntaram-se todas as criancinhas que ele, protegia, chorando tão alto que, por mais duma vez, foi necessario mandá-las calar para que se ouvissem os oficios funebres. Para elas não foi o pai, mas o «paizinho», que morreu, o mesmo que não podia ver chorar uma criança, e que se tivesse a vida na mão, lhes pouparia, certamente, esse pungente desgosto.

O cadaver ficou depositado num gavetão camarario dos Prazeres.

## A visita do «Arés»

O sr. E. Th. Pappamikail, consul geral da Grecia em Portugal, teve a amabilidade de vir hoje á nossa redacção agradecer a forma como acompanhámos a visita do navio-escola «Arés» ao nosso porto e pedir que tornemos publico o reconhecimento do comandante daque'e barco pela simpatia com que foram acolhidos em Lisboa os marinheiros gregos.

O «Arés» largou hoje do Tejo.

## O fogo na quinta do Malha Pão

**O incendio que desde domingo devorava o mato e os pinhais da quinta do Malha Pão, proximo da Venda Sêca, foi dado por terminado esta madrugada. A's 4 horas os bombeiros deixaram o local, por se encontrar completamente extinto o fogo.**


**Com a pelicula**

*GEVAERT*

**todos** fazem bôas fotografias

***GARCEZ, L.da*** **CHIADO**

**AOS LEGIONARIOS**

**Forstner Chain Corporation** de Irvington U. S. A., acaba de lançar no mercado

O Cinto Forstner, dedicado à:

**LEGIÃO PORTUGUÊSA**

Autorizado por S. Ex.ª o Senhor Presidente da Junta Central da L. P. com as côres e emblemas da Legião

A' venda na LOJA DAS MEIAS — ROSSIO

Representante: **JAIME SOARES RIBEIRO**

R. Bacalhoeiros, n.º 125, 3.º

Aceitam-se Agentes na Provincia

---

**O maior sortido dos cintos Forstner encontra na Camisaria Adão**

**Rua Augusta, 238**

---

## Cooperativa Artistica, Teatral e Cinematográfica

**C. A. T. E. C.**

**ASSEMBLEIA GERAL**

Por falta de número suficiente de accionistas presentes á Assembleia, marcada para 11 do corrente, fica a mesma marcada, em segunda convocação, para 1 de Setembro, ás 21 horas, e com a mesma ordem de trabalhos, podendo funcionar com qualquer número de accionistas, na séde, sita na Rua de S. Paulo, 103, 2.º

Lisbôa, 12 de Agôsto de 1938.

Pela Direcção,

*Alberto Neves Barriga*

Tesoureiro

---

**Rés-chão ou 1.º andar**

**para escritório, 6 ou 7 divisões, nas imediações do Chiado, preferindo-se qualquer das ruas transversais desta artéria. Resposta a êste jornal ao n.º 59.**

---

| **Moido fotado:** | c/ quilo |
|---|---|
| Comum | 5$60 |
| Suave | 7$60 |
| Superior | 10$00 |
| Mariazinha — Lote especial | 12$00 |
| **Combinado** *(só café)* | |
| Lote especial n.º 14 | 14$00 |
| » » » 16 | 16$00 |
| » » » 18 Maria | 18$00 |
| **Torrado simples:** | |
| Angola, extra | 8$80 |
| Cabo Verde | 20$00 |
| Moca | 16$00 |
| Novo Redondo | 10$00 |
| Rio, especial | 14$00 |
| Santos | 14$00 |
| S. Paulo | 14$00 |
| S. Tomé | 20$00 |

**A Mariazinha**

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

---

BMW

# J. J. GONÇALVES SUCRS.

**80-92, R. RODRIGUES SAMPAIO, LISBOA**

**Têm a honra de comunicar que foram nomeados pela**

**BAYERISCHE MOTOREN WERKE, A. G.**

**de Munich,**

## DISTRIBUIDORES NO SUL DE PORTUGAL DOS AUTOMOVEIS

# "B. M. W."

**brevemente a chegar a primeira remessa**

---

## GARAGE SANTA LUZIA

**automoveis ao quilometro sjchauffeur**

**comunicamos aos n/clientes que adquirimos mais um «GRAHAM» e um «FORD» 60 N. para aluguer ao quilometro.**

**Rua D. Estefania, 111 — Telef. 4 8280**

---

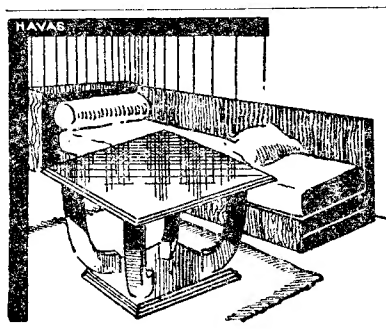
**Cafés puros,** sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

**Secção especial nos Estabelecimentos**

## Jeronimo Martins & F.º

**Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA**

---




## moveis elegantes e sólidos

Repare nêste elegante e sólido «cosy-corner» e nesta artística mesa. Não ficariam bem numa das suas salas? Adquira móveis iguais ou semelhantes a estes, a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

**CALHARIZ**

26 — L do Calhariz — 28

Telef 2 3413 LISBOA

---

## C.ias Alemãs de Navegação para Africa

**PROXIMAS SAIDAS**

| África Ocidental | África Oriental | Norte da Europa |
|---|---|---|
| Tenerife, Las Palmas, Monrôvia, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi: | Tanger, Algér, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Porto Elisabeth, Capetown, Luederitzbucht e Walfischbay: | Southampton, Anvers ou Rotterdão, e Hamburgo: |
| "WANGONI„ em 14 de Setembro | "TANGANJIKA„ em 22 de Agosto. | "USSAMBARA„* em 19 de Agosto. |
| UM VAPOR em 10 de Outubro. | "ADOLPH WOERMANN„ em 12 de Setembro. | "WATUSSI„ em 12 de Setembro. |
| | "WATUSSI„ em 9 de Outubro. | "USSUKUMA„ em 19 de Outubro. |
| | * *Para êstes portos só se admitem passageiros.* | * *toca em Anvers.* |

**AGENTES GERAIS:**

## Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

**Praça Duque da Terceira, 20**

**Telefones 2 9725-2 9726**

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

# ESTRANGEIRO

Joias velhas
ou fora de moda transformam com pequeno dispendio, tornando-as modernas a
JOALHARIA LORY — Rossio, 40

## A corrida aos armamentos

**Novos torpedeiros britanicos**

LONDRES, 16—O Almirantado britanico anunciou ontem que doze torpedeiros a motor serão construidos dentro do programa naval de 1938. Depois do seu acabamento, a esquadra britanica ficará possuindo trinta e dois torpedeiros a motor de tipos diferentes. Ao contrario dos navios guarda-costas do tempo da guerra, os novos torpedeiros a motor têm uma grande rapidez boa navigabilidade e amplo raio de acção.—(D. N. B.)

## Congresso de literatura

**ibero-americana**

MEXICO, 16.—O reitor da Universidade, dr. Baez, inaugurou os trabalhos do I Congresso de literatura ibero-americana.—(Havas).

MOVEIS
COSTA
DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 53, 1.º
TELEF. 22789

## A missão portuguesa ao Brasil

**foi recebida no Itamaraty**

RIO DE JANEIRO, 16—O dr. Oswaldo Aranha recebeu no Itamaraty a missão economica portuguesa, que era acompanhado pelo dr. Gastão de Avelar Teles, conselheiro da embaixada portuguesa. O ministro das Relações Exteriores teve uma prolongada conversa com o sr. engenheiro Sebastião Ramires e com os outros membros da missão, sobre os objectivos desta.—(Americana).

## Dois desastres de aviação

S. DIEGO (California), 16—Registaram-se dois desastres com 10 horas de intervalo na aviação naval americana. Um bombardeiro-torpedeiro do porta-aviões «Saratoga» caiu perto de Rosedale Field, morrendo os seus 3 tripulantes. Por outro lado, um bombardeiro-torpedeiro gigante caiu na baia de S. Diogo morrendo 2 membros da tripulação e ficando 4 gravemente feridos.—(Havas)

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

## O centenario de Santo Estevão

**Vai á Hungria uma delegação italiana**

VENEZA, 16—Em transito para a Hungria passou por esta cidade a missão italiana que vai a Budapeste representar, oficialmente, a Italia, nas festas do nono centenario de Santo Estevão, rei da Hungria, que se realizam, de 17 a 20 do corrente.—(United Press)

## Congresso de urbanismo

MEXICO, 16.—Foi ontem inaugurado o Congresso Internacional de urbanismo.—(Havas).

## O metodo do dr. Vidal

**AGRADECIMENTO**

*Ao Ex.mo Sr. Dr. Jorge Santos, Médico-Chefe do Consultorio de Simpaticoterápia — 11, Praça do Rio de Janeiro.*

Eu, abaixo assinada, Deolinda Vieira, de 65 anos de idade, sofrendo desde ha 30 anos de uma violenta bronquite asmatica, declaro ter sido tratada com pleno exito no Instituto de Simpaticoterápia, da Praça do Rio de Janeiro, n.º 11, r./c., pelo método do Dr. Vidal, podendo actualmente considerar-me como curada completamente, visto desde que me foi dada a alta, ha 15 dias, não voltei a ter crises de asma nem de falta de ar que tanto me afligiam. Desejo tornar publico os meus agradecimentos ao Ex.mo Sr. Dr. Jorge Santos, medico-chefe do Instituto pela forma como me aplicou o método. — a) *Deolinda Vieira* — Calçada da Memoria, 65, 1.º, Esq.

Para revelar e copiar os seus rolos, recomendamos
Roiz, Ld.a R. Nova Almada, 84

## Vapor alemão afundado

**na foz do rio Yang-Tsé**

CHANGAI, 16—Hoje de manhã, na foz do Yang-Tsé, perto de Nan-Tung-Xeu o vapor inglês «Tung-Wu», da Jardine Matheson C.º, chocou com o vapor alemão «Hansa», por causa dum tufão. O «Hansa» transportava passageiros. Afundou-se pouco depois do abalroamento, parecendo que só foram recolhidas 13 pessoas. Entre os desaparecidos figura o capitão do navio alemão. Entre passageiros e tripulantes o «Hansa» tinha a bordo 60 pessoas. O navio inglês sofreu avarias.—(Havas)

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial
A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.
Born 1820 — still going strong
Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA.
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA

«Acontecia-me muita vezes» diz êste individuo, «sentar-me à mesa sem nenhum apetite. Por conselho de um amigo tomei o hábito de beber como aperitivo um «bock» de cerveja. A partir de então sou o que se chama um grande «garfo».

É que a cerveja a copo é essencialmente estomacal. Os seus princípios activos devidos ao lúpulo e ao malte, estimulam o apetite. A sua leveza e a rapidez com que ela passa pelo estômago — porque a cerveja a copo é totalmente digerida — preparam para uma boa refeição e digestão. Todos os seus princípios superactivados pela efervescência natural vivificam o organismo. A cerveja a copo é o aperitivo mais barato, mais são e mais agradável que existe. Experimente-o e verá.

*No café, exija cerveja a copo, fresca e viva!*

HAVAS

MELGAÇO
A ESTÂNCIA DOS DIABÉTICOS
PEDRAS SALGADAS
HOTEL AVELAMES
HOTEL DO NORTE
GRANDE HOTEL
PENSÃO DO PARQUE
VIDAGO
VIDAGO PALACE HOTEL
HOTEL DO GOLF (ANTIGO SALUS)
GRANDE HOTEL
CAMPO DE GOLF (9 BURACOS)
Peçam livretes explicativos ou informações á
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
PORTO — Cancela Velha, 29 LISBOA — Av. da Liberdade, 132

O vosso receptor é antiquado?
ou funciona mal?
Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

# ULTIMAS NOTICIAS

## O MOMENTO INTERNACIONAL

# O ministro dos Estrangeiros dos Estados Unidos referiu-se

## ao perigo dum «conflito selvagem, economico, politico e militar»

*WASHINGTON, 16.—Hull pronunciou um discurso, radiodifundido, em que tratou da politica externa americana e das repercussões que na vida americana seria uma catastrofe europeia. «Todos os países—sublinhou—têm primordial interesse em que se mantenha uma paz justa e um bem estar economico estavel». Disse que os países devem estar em guarda contra certos perigos que os ameaçam, e preguntou: «Determinar-se-á o futuro do mundo pelo universal recurso á força armada e a agressão frequente, ou antes esse futuro será feito da pratica da justiça e da ordem baseadas no bem estar economico? Isto é—deverão a segurança e o progresso ser guia e comandar as relações internacionais? Vêm proximos os tempos em que um dos termos desta alternativa terá de prevalecer».*

*Num mundo cada vez mais pequeno —afirmou—breve será impossivel que uns sigam o caminho da loucura enquanto outros tomam pelo da razão. Todos temos que seguir uma unica direcção—um só caminho. Na situação presente, governo algum pode evitar a sua participação na escolha do caminho que virá a ser seguido. Conscientemente, ou não, cada país lança o peso da sua atitude e da sua acção—seja ela positiva ou negativa—em favor dum dos termos da alternativa a que me referi».*

*Hull fez seguidamente a historia dos anos do após Guerra, para mostrar que o nacionalismo economico está na origem da instabilidade economica e social europeia. Focou a atitude americana na Conferencia de Buenos Aires em que a delegação dos Estados Unidos defendeu os principios da ordem internacional e reconstrução economica. «E' evidente—disse—que se as presentes tendencias para o caios mundial se acentuarem os perigos desta hora tornar-se-ão maiores, e o mundo inteiro poderá despenhar-se num conflito selvagem economico, politico e militar». «Cada vez mais será evidente—concluiu—mesmo para aquelas nações que põem toda a sua fé na politica da força armada, que a esmagadora maioria da humanidade está decidida a viver num mundo em que não se tolerará a anarquia, em que a lei prevalecerá e em que se conservarão invioladas as relações pacificas, economicas e culturais».—(Havas).*

### Relações franco-italianas

PARIS, 16.—As medidas tomadas pelo governo francês com respeito ao turismo franco-italiano, entram em vigor hoje ao meio-dia. Todas as guardas da fronteira receberam a ordem para não deixar passar para a Italia, a partir dêsse momento, senão os viajantes que estão munidos dum visto especial.—(D. N. B.).

### O almirante Horthy no Reich

BERLIM, 16.—A Imprensa refere-se com a maior simpatia á proxima visita do almirante Horthy, regente da Hungria, á Alemanha. Salienta o facto de o locutor oficial de Radio Hungria acompanhar o Regente, a-fim de dar conhecimento a todo o povo hungaro do desenrolar das cerimonias projectadas para homenagear o almirante Horty.—(United Press).

### A viagem de Vuillemin a Berlim

BERLIM, 16.—Alguns jornais apresentam as boas vindas ao general francês Vuillemin, esperado hoje ao meio dia. A Imprensa publica os dados biograficos daquele general.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve: «Saudamos na pessoa do general Vuillemin o representante do exercito, cujos feitos gloriosos durante a Grande Guerra foram reconhecidos com respeito pelos seus ex-inimigos alemães. Saudamos nele o representante do exercito francês com o qual um entendimento na base da reciproca estima será provavelmente mais facil, como pudemos verificá-lo mais duma vez, do que com as muitas tendencias internacionais da politica francesa».—(Havas).

---

BERLIM, 16.—A chegada á Alemanha, esperada para hoje ás 12 e 30, no aerodromo militar de Staaken, do general Vuillemin, chefe do estado maior geral do exercito do Ar francês, é saudada pela Imprensa germanica, que consagra longos artigos á personalidade daquele chefe militar francês, á sua carreira militar e á aviação francesa em geral.

O «Berliner Boersen Zeitung» sauda o general Vuillemin «como adversario cavalheiresco, cuja visita deve contribuir para a obra de aproximação dos dois povos». O «West-Deutscher Beobachter», por seu turno, escreve: «Saudamos a visita dum antigo adversario e exprimimos a esperança de que fornecerá ocasião de reforçar as tentativas de aproximação dos dois países, com vista a uma compreensão mutua. Trata-se apenas de reconhecer a cada nação igual direito de segurança e de liberdade, e de tentar conseguir olhar sempre com desconfiança as nossas medidas de segurança, hoje mais necessarias do que nunca, e é neste estado de espirito que damos as boas-vindas ao general Vuillemin com satisfação particular».

Por sua vez, o «National Zeitung», de Essen, que, como se sabe, está muito ligado a Goering, consagra uma página inteira á aviação francesa e reproduz numerosas fotografias de aparelhos franceses. O referido jornal, que fala de certos atrasos tecnicos de que enfermou a aviação francesa, ocupa-se das recentes declarações do ministro do Ar, no Senado, de que a França disporá em 1940 de 2.600 aviões. Estudando em seguida a organização das forças aereas, o «National Zeitung» crê poder afirmar que o eixo Paris-Praga-Moscovo constitue o elemento principal. O «Voelkischer Beobachter» reserva igualmente um juizo definitivo e diz: «E' certo que Daladier, que é considerado homem forte, diligenciará por todos os meios reconstruir a aviação francesa. Dentro do quadro daquela grande obra, está prevista a reorganização do Exercito do Ar».

Além disso, os circulos politicos alemães sublinham o espirito de camaradagem que anima os aviadores de todos os países. Observa-se a tendencia de não dar á viagem de Vuillemin significado politico, assim como se declara que todas as informações publicadas a respeito dum pacto ocidental aereo excedem fortemente as possibilidades da actual situação da Europa.—(Havas).

---

BERLIM, 16.—O general francês Vuillemin chegou, ás 13 e 30, ao aeródromo de Staaken, perto de Berlim.—(Havas).

### A missão de lord Runciman

PRAGA, 16.—Os colaboradores de lord Runciman, durante as trinta e seis horas do fim de semana que passaram com ele, no castelo da caça do principe Kinsky, na Boemia Setentrional, interrogaram numerosos camponeses e alguns fidalgos, sobre a questão dos sudetas, pondo-se, assim, em contacto directo com a opinião publica. Fala-se num encontro provavel, durante a corrente semana, entre lord Runciman e Henlein.—(U. P.).

### Nos meios militares checos

PRAGA, 16.—Reuniu-se esta manhã o Conselho Supremo da Defesa da Checo-Eslovaquia. Uma nota publicada afirma que se não deve dar a esta reunião extraordinaria qualquer significado especial.—(United Press).

---

PRAGA, 16.—Vão ser julgados os oficiais que ha dias publicaram uma nota, em que se afirmava que o governo não devia fazer novas concessões aos sudetas. Os referidos oficiais são acusados de transgredir o regulamento, que lhes veda o exercicio de actividades politicas.—(United Press).

### A questão entre o Vaticano e o governo de Roma por causa do racismo

ROMA, 16—A satisfação com que certos meios estrangeiros registam a tensão existente entre a Italia fascista e o Vaticano, por causa da questão racica, não passa despercebida aqui. Destaca-se, especialmente, a aprovação que o ponto de vista do Papa encontrou na Imprensa moscovita e nos jornais anti-clericais da França. Declara-se ainda que depois do ataque do Papa, que na Italia não teve outras repercussões, além das palavras bem nitidas de Mussolini e dos comentarios da Imprensa fascista, querem ver se o Vaticano tenciona continuar a fazer duma questão puramente rácica um problema religioso.

Os meios politicos romanos não fazem senão sorrir perante os conselhos dirigidos ao Papa, especialmente por Paris, onde o convidam a refugiar-se em Avinhão.—(D. N. B.)

### Missão francesa na Romenia

PARIS, 16.—O «Figaro» informa que uma missão francesa, presidida por Luiz Marin,, deputado nacionalista, irá á Romenia, dentro de alguns dias, para estudar certas questões economicas que interessam os dois países. A missão será composta de representantes da associação da produção francesa, do «comité» das minas, da união dos texteis e das materias primas e de diversas associações industriais e comerciais. Estas organizações francesas entrarão em negociações com os organismos analogos da Romenia.—(D. N. B.).

---

*A inquietação provocada, especialmente nos países da Europa Ocidental, pelas ultimas medidas militares adoptadas na Alemanha por causa das manobras que se iniciaram ontem, aumentou, de maneira sensivel, com as informações publicadas, ha dias, por dois jornais ingleses: o «Yorkshire Post» e o «Manchester Guardian».*

*O primeiro dêstes jornais fazia coincidir esses trabalhos e operações militares com a proximidade do Congresso de Nuremberg e tirava dessa circunstancia argumentos pouco tranquilizadores.*

*O segundo publicava algumas revelações que, segundo dizia, lhe haviam sido enviadas por três socialistas residentes na Alemanha Oriental e segundo os quais haviam sido tomadas no Reich as seguintes providencias: requisição do maior numero possivel de autocarros e respectivos condutores que ficavam á disposição das autoridades; deslocação para o Sarre e para a Renania, a-fim de colaborarem em trabalhos de fortificação, de todos os operarios de construção, solteiros ou casados mas sem filhos; instruções precisas sobre a apresentação em locais determinados de todos os homens validos até aos quarenta anos para efeitos de mobilização; adaptação a fins militares das estradas que conduzem á fronteira checo-eslovaca, empregando-se de preferencia nesse trabalho elementos dos alemães dos sudetas.*

Retiro da Severa
HOJE, ás 21 e 30 horas
LUCILIA DO CARMO — MARIA CARMEN
MANUEL PEREIRA — JOSÉ TOVAR
Sábado, 20 — Grandiosa festa do Fado

## NO EXTREMO-ORIENTE

# O governo japonês

## resolveu continuar

## a luta contra Chang-Kai-Chek

TOQUIO, 16—Anuncia-se que o gabinete japonês, que se reuniu hoje, resolveu continuar sem descanso os esforços diplomaticos, economicos e militares, com vista á destruição do governo de Chang-Kai-Chek e á construção duma nova China, sendo a tomada de Hankeu o objectivo imediato Por outro lado, os observadores julgam saber que, por ocasião do incidente de Xang-Ku-Feng, houve vozes no seio do gabinete que preconizaram a redução do programa da campanha niponica na China e pediram o reforço da vigilancia em relação á U. R. S. S. A declaração feita hoje parece contudo indicar que semelhante opinião foi agora posta de parte.—(H.)

### Os objectivos japoneses na China

TOQUIO, 16—O conselho de ministros aprovou esta manhã as decisões tomadas recentemente pela conferencia dos cinco ministros a-fim-de liquidar o conflito com a China. Kazami, secretario de estado da Chancelaria do Imperio Japonês, declarou que o governo porá em execução todas as medidas capazes de acelerar a mobilização material e espiritual em todos os dominios. O objectivo a atingir é derrubar o actual regime chinês, terminar o conflito e iniciar a cooperação dos dois povos, a-fim-de assegurar o renascimento da China.—(D. N. B.)

### Preparativos para a ofensiva geral contra Hankeu

TOQUIO, 16—A Domei noticia que, antes de se desencadear a ofensiva geral contra Hankeu, o gabinete japonês se reuniu esta manhã, resolvendo tomar uma série de novas medidas que permitam assegurar a mobilização completa dos recursos morais e materiais do país, de maneira que o Japão fique devidamente preparado a ocorrer a todas as necessidades da guerra de desgaste na China. Anteriormente, os ministros tomaram conhecimento dum relatorio dos membros do «comité» restrito do gabinete que chegaram a acôrdo quanto á natureza das providencias de ordem economica e militar a tomar.

### Bombardeamentos aereos

HANKEU, 16.—Dezoito aviões japoneses bombardearam cruelmente, esta manhã, Han-Yang e Wu-Chang.

As bombas cairam em grande numero sôbre aquelas localidades e provocaram grandes incendios. Julga-se que o numero de mortos e feridos é elevado.—(United Press).

### 500 mortos e 800 feridos

LONDRES, 16—A embaixada chinesa comunica que a incursão aerea sobre Yang-Tsin causou a morte a 500 pessoas e feriu 800.—(Havas)

### Em combate com os franco-atiradores foram mortos 150 japoneses

LONDRES, 16—De Changai comunicaram á Reuter que 150 japoneses teriam sido mortos perto de Pao-Ting-Fu, a 150 quilometros a sudoeste de Pequim num combate com franco-atiradores chineses que haviam cortado a via ferrea. Assinala-se, por outro lado, que se enviaram para a região de Xi-Nua-Ping importantes reforços niponicos devido á presença de alguns bandos de irregulares chineses a Leste de Pequim.—(Havas)

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.
Desconfiem das imitações

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105